

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quamabara  
DATA: 02/09/1961 AUTOR: Jayme Maurício  
TÍTULO: Exposições Brasileiras em Montevideú  
ASSUNTO: Iron e outros no Uruguai

*c da m 7 set 61*

2.º Caderno

## Itinerário das Artes Plásticas

JAYME MAURÍCIO

### Adiada a VI Bienal - Júri de 11

Duas previsões do Itinerário, depois de constantes contatos em São Paulo, foram confirmadas: adiamento da inauguração da VI Bienal e composição do júri de premiação por onze membros, inclusive comissários.

O comunicado oficial é o seguinte:

"A diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo comunica que, em consequência dos últimos acontecimentos políticos, resolveu adiar por alguns dias a inauguração oficial da VI Bienal de São Paulo, que havia sido marcada para o dia 10 do corrente.

A data da inauguração será oportunamente divulgada.

Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente

Quando ao júri de premiação, não será constituído de apenas sete membros, como reza o regulamento e como o queria o sr. Mário Pedrosa, mas de onze membros, incluídos sete comissários, três convidados especiais e o representante do MAM de São Paulo. Os convidados especiais: J. J. Sweeney, dos E.E.U.U., Emile Langui, da Bélgica, Jorge Romero Brest, da Argentina, o representante do MAM de São Paulo, Mário Pedrosa (único brasileiro); os comissários: Jean Cassou, da França, Werner Smalench, da Alemanha, Okamoto, do Japão, Stanislavski, da Polónia, professor Wroton, da Holanda, Ferrari, da Itália e Gouber, da União Soviética, cuja remessa ainda não chegou ao Ibirapuera, por ter sido enviada, diz Vera Martins, para Nova York, por engano.

Não participam do júri, portanto, os comissários dos Estados Unidos, sr. René d'Harnancourt, da Grã-Bretanha, sra. Lilian Somerville, da Espanha, sr. Luiz Gonzalez Robles, da Argentina, Kocice e outros.

O júri de premiação, entretanto, iniciou ontem mesmo seus trabalhos e os prêmios serão conferidos independentemente da cerimônia de inauguração, pois seus componentes deverão regressar aos seus países.

O júri de arquitetura está funcionando há vários dias e possivelmente amanhã terá concluído seus trabalhos.

### EXPOSIÇÕES BRASILEIRAS EM MONTEVIDÉU

O Instituto de Cultura Uruguaio Brasileiro realizou, em Montevideú, nos últimos anos, exposições brasileiras de importância. Algumas delas retrospectivas que somente depois de alguns anos se repetiram no Brasil: Oswaldo Goeldi expôs em Montevideú, em 1953, mais de 260 trabalhos, que abarcaram desde seus primeiros desenhos até o ano da mostra; e Lívio Abramo, em 1955. Eis uma lista das principais exposições organizadas pelo ICUB:

- 1 — 20 Artistas Brasileiros (Guignard — Rocha Miranda — Henriques Toledo Campofiorito — Iberê Camargo — Alves Pedrosa — B. Cardoso Júnior — Pancetti — M. Dacosta — O. Teruz — Percy Deane — Quirino Campofiorito — Burle Marx — Tarsila — Santa Rosa).
- 2 — Portinari — Primeira Missa e os trabalhos brasileiros.
- 3 — Aluísio Carvão — paisagens do Norte.
- 4 — Aleijadinho — reproduções em gesso e fotografias dos trabalhos de Ouro Preto e de Congonhas.
- 5 — Gravuras e Desenhos de Oswaldo Goeldi.
- 6 — Clube de Gravura de Porto Alegre.
- 7 — Di Cavalcanti — óleos e "gouaches".
- 8 — Desenhos e gravuras de Lívio Abramo.
- 9 — Esculturas, desenhos e gravuras de Mário Cravo.
- 10 — Desenhos de Aldemir Martins.
- 11 — Gravuras de Lígia Pape e Marcelo Grassman.
- 12 — Pintura Brasileira Contemporânea — (Aluísio Carvão — Carlos Vial — César Oiticica — Di Cavalcanti — Dianira — Elisa Martins da Silveira — Flexor — Guignard — Heitor dos Prazeres — Hélio Oiticica — Iberê Camargo — Ivan Serpa — João da Silva Costa — Lígia Clark — Maria Leontina — Milton Dacosta — Pancetti — Portinari — Rubem Ludolf — Vincent Ibberson).
- 13 — 7 desenhistas brasileiros — (Gerda Brentani — Flávio de Carvalho — Ita-

- 14 — Gravura brasileira contemporânea — (Lívio Abramo — Geraldo de Barros — Edith Behring — Iberê Camargo — Marina Carram — Mário Carneiro — Mário Gruber Correia — Mário Cravo — João Luis Chaves — O. Goeldi — Geraldo Assis — Glória M. Barroso — Sérgio Campos Melo — N. Cavalcanti — Chlau Deveza — E. Iracema Goffily — Ilana Kamenetz — C. Morais Tostes — Hugo Mund — Ruy Pereira — Pozzi Barreiros — Suzana Spach — R. Strosberg — Júlio Vieira — Lia Wanderley — Marcelo Grassmann — Hansen — Geza Heller — Renina Katz — G. Klinger — Ana Letycia — A. Martins — Maria Martins — Vera Mindlin — Tuni Murinho — F. Ostrower — Lígia Pape — Misabel Pedrosa — Rossini Perez — A. Luis Piza — Poty — Carlos Prado — Carlos Scliar — Vera Tormenta — Darel Valença).
- 15 — Gravuras de Hansen.
- 16 — Gravuras de Fayga Ostrower e desenhos de A. Martins.
- 17 — Mestre Vitalino — cerâmica popular.
- 18 — Arquitetura Brasileira — Colonial e moderna — Fotografias, maquetes, reproduções em gesso de motivos, etc.
- 19 — Gravuras de Rossini Perez.
- 20 — Gravuras de Ana Letycia.
- 21 — Brasília — fotografias.
- 22 — Desenhos de Marcelo Grassmann.
- 23 — Manabu Mabe — óleos e "gouaches".
- 24 — Iberê Camargo — óleos e gravuras.
- 25 — Conti — cerâmica.
- 26 — Artistas do R. G. do Sul — gravura — cerâmica — escultura (Joel Amaral — Zoravia Beticl — Danúbio Gonçalves — Paulo Iolovich — Francisco R. Macedo — Vasco Prado — Lêda Flores — Neusa Mattos — Carlos Tênius — Wilbur Olmedo — Luisa Prado).

#### Segall: mostra adiada

A mostra Segall — Obra Gráfica, Bibliografia, Documentação, que seria inaugurada a 5 de setembro no Museu Nacional de Belas-Artes por motivos de força maior acaba de ser adiada. Embora ainda não esteja definitivamente marcada a nova data de inauguração, é possível que ainda na primeira quinzena de setembro possa o carioca ver essa importante exposição, enviada ao Rio de Janeiro graças à cooperação de Dona Jenny Klabin Segall, viúva do artista, e de Pietro Maria Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo.

#### Galeria do terceiro andar

A galeria do terceiro andar, completamente remodelada, será brevemente entregue ao público do Rio de Janeiro. O MNBA disporá, assim, de cerca de 600 metros a mais de paredes, em que expor seu acervo. A remodelação da galeria, diga-se de passagem, deveu-se ao antigo diretor, Oswaldo Teixeira, de cuja administração foi mesmo um dos pontos mais altos.

#### Fortes na Barcinski

Continua obtendo êxito na Galeria Barcinski a exposição do pintor argentino Vicente Fortes, a qual deverá permanecer até o dia 16 do corrente. Av. N. S. de Copacabana 400-A.

#### Ione Saldanha no Chile

A pintora Ione Saldanha deverá viajar brevemente para Santiago do Chile onde realizará uma exposição de seus trabalhos, a convite da Divisão Cultural do Itamarati. Antes, porém, passará alguns dias em São Paulo para ver a VI Bienal.

#### Biblioteca ainda este mês

Após a exposição Sarah Vilela — ora levada a efeito na Sala da Mulher Brasileira, por determinação do Conselho Técnico do MNBA, — a mencionada sala passará a abrigar a Biblioteca do Museu e sua Seção Técnica. Os trabalhos de adaptação da biblioteca terão início ainda esse mês, e é possível, portanto, que já em outubro o público possa contar com uma biblioteca especializada em artes, bem no centro da cidade — a do Museu Nacional de Belas-Artes.

#### Lillian Somerville

O sr. e sra. Oliver Ray, do B. Council (Av. Portugal 360) estão convidando para "cock-tails" em homenagem à sra. Lillian Somerville, comissário da Grã-Bretanha à VI Bienal.

#### Rossini de Paris

O gravador Rossini Perez, de Paris, com data de 27 de agosto, envia um novo cartão com vitrais de Chartres: "Côres e rezas mil, para você, sua celuna e nosso amado Brasil".